

## PRESCRIÇÃO DE FÁRMACOS DE SÉRIE HUMANA PARA UTILIZAÇÃO EM ANIMAIS

Ediel da Silva Barreto<sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, ediel\_barreto@hotmail.com.br;

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

Em meio a sociedade atual onde a automedicação é um fator predominante e sua prática perpetua a realidade do país, torna-se ainda mais preocupante quando associa-se em reproduzir esta ação direcionada aos animais domésticos, que apresentam sintomas parecidos com o do ser humano e logo reproduzem a aplicação medicamentosa sem distinção. Muitas pessoas se dirigem a farmácias para adquirir medicamentos sem prescrição o qual é uma prática totalmente incoerente mediante a fisiologia distinta do animal com o ser humano, que intui sobre características farmacocinéticas, farmacodinâmicas, biológicas e físico-químicas arbitrariamente opostas, resultando em danos sérios como intoxicação do animal, ou até mesmo a morte. Logo ao tratar-se de animais a terapia medicamentosa deve ser criteriosamente minuciosa, isso porque são seres muito vulneráveis cuja sobrevivência depende impreterivelmente do ser humano, sem contar que a eficácia terapêutica para o animal não é condizente da mesma para o ser humano, por isso deve ser estabelecidas condições clínicas apropriada para cada espécie, desde sua forma farmacêutica, doses e duração do tratamento adequado. Por isso, a administração de fármacos de uso humano em animais domésticos acaba levando a intoxicação devido a diferenças metabólicas existentes entre humanos e animais. Assim sendo, a utilização de medicamentos de uso humano é plausível para animais, desde que seja seguido posologia, formulação e o tempo hábil de tratamento recomendado pelo profissional habilitado a este tipo de prescrição. O objetivo desse trabalho será avaliar quais as principais classes de fármacos da série humana que são utilizadas de maneira irracional em animais, de modo que possa ser enaltecido e minimizado. A metodologia irá consistir em uma análise investigativa a partir das publicações realizadas entre 2015 a 2022, disponíveis nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Serão utilizados os descritores: “toxicidade”, “animais domésticos” e “automedicação”. Os critérios de inclusão adotados foram: *i*) trabalhos completos; *ii*) qualis (A1 a B2) / fator de impacto do periódico (> 2). Já os critérios de exclusão foram: *i*) publicações anteriores a 2015; *ii*) trabalhos que não condiz com o objetivo da pesquisa. Como resultados espera-se realizar um levantamento das vendas de medicamentos humanos que são destinados a utilização em animais afim de obter informações acerca das classes mais utilizadas, frequência de compra e usufruo destes. Bem como, estabelecer as contraindicações do uso destes medicamentos em detrimento à qualidade de vida dos animais para que seja possível designar o medicamento através do agente terapêutico que mais se adequa a disfunção fisiológica do animal

**Palavras-chave:** Toxicidade. Animais domésticos. Automedicação.